



DESPACHO

Nº do Processo: 23100.005985/2022-51

Interessado(s): @interessados_virgula_espaco@

AO

GABINETE DA REITORIA

Prezados

Em resposta ao Ofício 173 (0837417) a PRAEC informa que após análise do relatório de Autoavaliação Institucional (0774127), em especial ao item relativo ao **Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 9**, identificamos que os pontos a serem melhorados, de acordo com o documento abaixo:

PLANO DE MELHORIAS - PRAEC

Prezado Reitor

Roberlaine Ribeiro Jorge

Em atendimento ao Ofício Nº 173/2022/GR/UNIPAMPA, encaminhamos o Plano de Melhorias da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, com base no Relatório de Avaliação Institucional 2021, e nos extratos desta avaliação.

Ressaltamos que, com relação aos trabalhos desenvolvidos por esta Pró-reitoria, destacamos o eixo 3 – Políticas Acadêmicas, do qual citamos os trechos do Relatório de Avaliação Institucional, relativo à avaliação dos discentes presenciais:

A política de Assistência Estudantil atingiu 3,88 pontos (muito bom) e 88% de respostas concentradas em itens positivos, os 12% negativos deste indicador suscitam atenção por refletirem provavelmente o fato de que, mesmo com todo o esforço da Instituição no sentido de viabilizar a cobertura do maior número de estudantes com políticas de assistência suficientes e bem distribuídas, é possível que os recursos disponíveis para a Assistência Estudantil ainda não contemplem a realização de uma cobertura ideal como seria desejado por todos.

Também destacamos a análise da CPA, a respeito das respostas discursivas, encaminhadas à esta Comissão, pelo grupo “discentes presenciais”:

Enquanto política acadêmica, a assistência estudantil ainda se configura como o maior desafio da Instituição. Na participação dos discentes no processo avaliativo fica evidente os baixos recursos destinados à assistência estudantil que representam valores muito baixos nos auxílio-moradia, transporte, assim como o elevado custo da alimentação subsidiada. Outro aspecto bastante reivindicado pelos discentes é a utilização e/ou implantação das moradias estudantis. Ainda há campi onde não existe a moradia e outros onde, apesar de já entregue à comunidade, ainda não é utilizada. Um aspecto novo que se destaca no contexto da pandemia é relativo à disponibilização de equipamentos tecnológicos, assim como o acesso às redes de internet dadas as necessidades do ensino remoto.

.....

O rigor burocrático nos processos relativos à assistência estudantil também é muito destacado.

.....

Ainda que não haja no momento um acesso aos campi, são solicitadas as instalações de ginásios, quadras de esportes e demais espaços de acolhimento e convivência.

Com base nos trechos destacados, conclui-se que a assistência estudantil possui uma avaliação positiva por parte do grupo de “discentes presenciais”; entretanto, destacamos alguns pontos que necessitam a realização de um plano, para a busca de melhorias nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

O primeiro ponto refere-se aos valores dos auxílios financeiros destinados aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica desta instituição. Enquanto gestores da Política de Assistência Estudantil desta Universidade, temos ciência de que os valores disponibilizados para as modalidades de auxílios que compõem a política de assistência estudantil são baixos, frente aos valores necessários para a subsistência dos estudantes nas cidades sedes da Universidade. Porém, desde a promulgação da Emenda Constitucional 95, em 15/12/2016, que limita por 20 anos os gastos públicos, existe uma estagnação dos valores de todos os recursos repassados às Universidades Federais, incluindo a rubrica PNAES que é destinada à manutenção da assistência estudantil, o que impede que se realizem reajustes nos valores dos auxílios. Agregado a este fato, percebe-se que não vem ocorrendo a reposição inflacionária dos recursos financeiros destinado às Universidades, sendo que o que mais impacta na assistência estudantil é a inflação relacionada à alimentação, pois aumentou significativamente o custo da refeição nos Restaurantes Universitários, o que tem impossibilitado a realização de reajustes nos valores dos auxílios e impactado na gestão dos recursos destinados aos Programas de Assistência Estudantil.

Na busca de soluções a esta problemática, tem-se dialogado junto aos colegiados de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), aos demais órgãos gestores desta Universidade, aos parlamentares e ao Ministério da Educação, na tentativa de demonstrar a realidade financeira de nossa Universidade, com o objetivo de conscientizar/sensibilizar os órgãos responsáveis pelo planejamento orçamentário do setor de Educação a nível federal, sobre a necessidade de destinação de mais recursos financeiros para esta pasta. Dessa forma, somente será possível realizar ajustes nos valores financeiros repassados a estudantes que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica, quando houver uma recomposição orçamentária dos recursos repassados à assistência estudantil.

Outra ação que vem sendo desenvolvida pela Universidade, em um trabalho conjunto entre a PRAEC, a PROAD e os campi da UNIPAMPA, é a realização de novos processos licitatórios para a contratação de empresas para a serviço de alimentação subsidiada, com o objetivo de aprimorar os processos de gestão e fiscalização, contribuindo para que a UNIPAMPA obtenha melhores resultados na qualidade do serviço prestado pela empresa contratada.

Outro ponto citado é o “rigor burocrático nos processos relativos à assistência estudantil”. Temos o entendimento que se faz necessário a obtenção de documentos que comprovem a situação de vulnerabilidade socioeconômica do discente que está pleiteando os auxílios financeiros ofertados por esta pasta, sobretudo pela fiscalização dos órgãos externos e do Ministério da Educação. Contudo, dentre as melhorias que estamos implementando para este item, citamos a possibilidade de envio através do sistema GURI, de forma digitalizada, de toda a documentação do estudante e do seu grupo familiar; e também da revisão das normativas internas da Universidade, que possibilitarão que a reavaliação socioeconômica dos discentes beneficiários da política de assistência estudantil, seja realizado através de amostragem, adequando-se a um novo processo, que já vem sendo adotado por outras Instituições Federais de Ensino Superior.

Por fim, estamos construindo editais de ocupação das moradias estudantis dos campi Jaguarão e Dom Pedrito, e iniciando a ocupação gradual destas moradias, cujo serviço tem sido bastante reivindicado pela comunidade discente.

Por fim, com relação a espaços de esporte e lazer, temos buscado investimentos junto ao ministério da cidadania, em trabalho conjunto com a PROPLAN, para obtermos recursos para a construção destes

espaços.

Bagé, 05 de novembro de 2022

CARLOS AURÉLIO DILLI GONÇALVES
Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários



Assinado eletronicamente por **CARLOS AURELIO DILLI GONCALVES, Pró-Reitor(a) de Assuntos Estudantis e Comunitários**, em 09/11/2022, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0981477** e o código CRC **1849DFC5**.